

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : A. Brito (Belém)

CLASS. : \_\_\_\_\_

DATA : 24 10 99

PG. : \_\_\_\_\_

## Raoni, segundo pajés, ainda está possuído

Brasília (AE) — O cacique txucarramãe Raoni, internado desde quinta-feira no Hospital de Base de Brasília, está tomado conforme crêem os índios de sua tribo, pelo “espírito do cavalo louco” e até quinta-feira os pajés Sapain e Tacuman (da tribo Kamaiurá) e Sarirua (da tribo Iawalapiti) deverão estar em Brasília para submetê-lo a uma pajelança para a retirada do mal. O “espírito do cavalo louco”, segundo o cacique Megaron, chefe do posto indígena do Xingu, faz com que a pessoa adoença e se isole dos demais.

Raoni, desde que voltou da maratona internacional com o roqueiro inglês Sting, em junho, tem estado arredio e triste. Nos últimos tempos, conforme contou a Megaron, vinha sonhando constantemente que as pessoas estavam

com raiva dele, inclusive os próprios índios. O problema culminou na semana passada, quando chegou a Brasília abatido e fraco, com uma grave infecção no joelho esquerdo.

O Hospital de Base informou ontem que o quadro clínico de Raoni está estável após a cirurgia realizada em seu joelho esquerdo. Ele está internado na enfermaria do 4º andar, sem poder receber visitas. O cacique Megaron, no entanto, conversou com ele ontem pela manhã e disse que aparentemente Raoni está melhor, já conseguindo alimentar-se e dormir normalmente. Os familiares do cacique Preom, estão preocupados com a má fama do Hospital de Base: “Estão com medo de deixá-lo lá, todo mundo lembra o que aconteceu com Tancredo”, disse Megaron.